



# BCC 362 – Sistemas Distribuídos

Joubert de Castro Lima – [joubertlima@gmail.com](mailto:joubertlima@gmail.com)  
Professor Adjunto – DECOM

**UFOP**

Figuras e textos retirados do livro:  
Sistemas Distribuídos do Tanenbaum

**Security**

**Middleware: RMI e MPI**

**Como medir tempo ??**

## **\*\* Definitions**

Security in computer systems is strongly related to the notion of *dependability* (trust).

A *dependable* computer is one that we justifiably trust to deliver its services.

Complementary a security system consider the *confidentiality*, information discussed among the authorized parties, and the *integrity*, alterations are performed only in authorized way.

## **\*\* Security Mechanisms**

*Encryption* transforms data into something an attacker cannot understand.

*Authentication* is used to verify the identity of a user, client, server and so on.

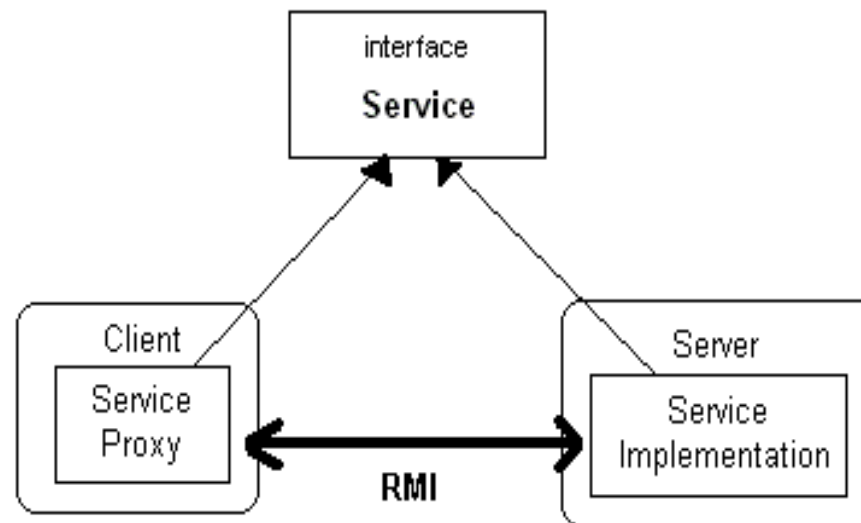
*Authorization*, after the authentication, it is necessary to check if that client is authorized to perform the action requested.

*Auditing* are used to trace which clients access what, which way.

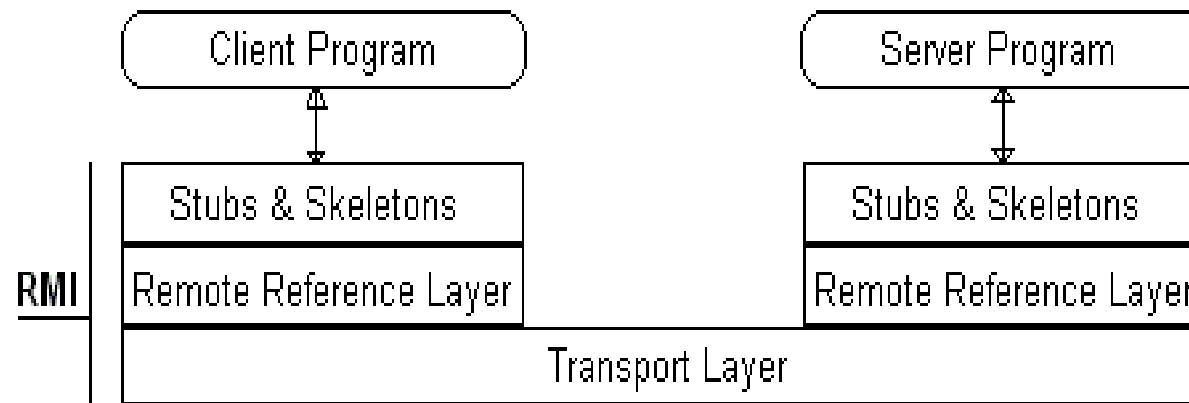
# MIDDLEWARES

# Objetos Distribuídos e Invocação Remota

## Estudo de caso Java RMI



O programa cliente faz chamadas de métodos pelo objeto Proxy, o RMI envia a requisição para a JVM remota e redireciona para a implementação. Qualquer valor retornado pela implementação é devolvido ao Proxy e então ao programa cliente.



A camada Stub e Skeleton está abaixo dos olhos do desenvolvedor. Esta camada intercepta as chamadas de métodos feitas pelo cliente para que a variável de referência da interface redirecione essas chamadas para o serviço RMI remoto.

A próxima camada é a Remote Reference Layer. Esta camada sabe como interpretar e gerenciar referências feitas dos clientes para os objetos do serviço remoto.

A conexão do cliente ao servidor é Unicast (uma-para-um). A camada de transporte é baseada nas conexões TCP/IP entre as máquinas em uma rede.



## Como um cliente acha o serviço remoto RMI?

Os clientes acham os serviços remotos usando o serviço de nomeação ou diretório (naming or directory). Isso parece um pouco redundante, mas o serviço de nomeação ou diretório roda como um endereço bem formado (host:port).

Como implementar um programa usando RMI ?

<http://www.guj.com.br/article.show.logic?id=37>

**Example 2.33** Starvation-free `producer-consumer` code

```
...
typedef struct {

110

    char data[MAXSIZE];
    int datasize;
} Buffer;
Buffer *buffer;
MPI_Request *req;
MPI_Status status;
...

MPI_Comm_rank(comm, &rank);
MPI_Comm_size(comm, &size);
if(rank != size-1) { /* producer code */
    buffer = (Buffer *)malloc(sizeof(Buffer));
    while(1) { /* main loop */
        produce(buffer->data, &buffer->datasize);
        MPI_Send(buffer->data, buffer->datasize, MPI_CHAR,
                size-1, tag, comm);
    }
}
```

# MPI

```
else { /* rank == size-1; consumer code */
    buffer = (Buffer *)malloc(sizeof(Buffer)*(size-1));
    req = (MPI_Request *)malloc(sizeof(MPI_Request)*(size-1));
    for (i=0; i<size-1; i++)
        req[i] = MPI_REQUEST_NULL;
    while (1) { /* main loop */
        MPI_Waitany(size-1, req, &i, &status);
        if (i == MPI_UNDEFINED) { /* no pending receive left */
            for(j=0; j< size-1; j++)
                MPI_Irecv(buffer[j].data, MAXSIZE, MPI_CHAR, j, tag,
                        comm, &req[j]);
        }
        else {
            MPI_Get_count(&status, MPI_CHAR, &buffer[i].datasize);
            consume(buffer[i].data, buffer[i].datasize);
        }
    }
}
```

**Mais detalhes em programação  
Paralela BCC 447.**

# **PERFORMANCE ANALYSIS**

# Como medir tempo em sistemas distribuídos ???

**Ler cap IV da dissertação do Joubert**

---

<sup>1</sup> *Think time*: intervalo de tempo decorrido entre o momento em que o usuário recebe uma página e o momento em que o usuário requisita outra página. Esta variável modela o tempo que um usuário leva para ler ou assimilar a informação contida numa página. Quanto menor o *think time* maior será a taxa de chegada de requisições no servidor WEB.

<sup>2</sup> Tempo de resposta: intervalo de tempo decorrido entre o momento que serviço é requisitado e o momento em que este serviço acaba de ser atendido.

<sup>3</sup> Tempo de espera: intervalo de tempo durante o qual uma requisição espera na fila do servidor para chegar sua vez de ser atendida.

<sup>4</sup> Tempo de serviço: tempo que o servidor consome para processar a requisição.

## Um exemplo no projeto ArchCollect de 2002

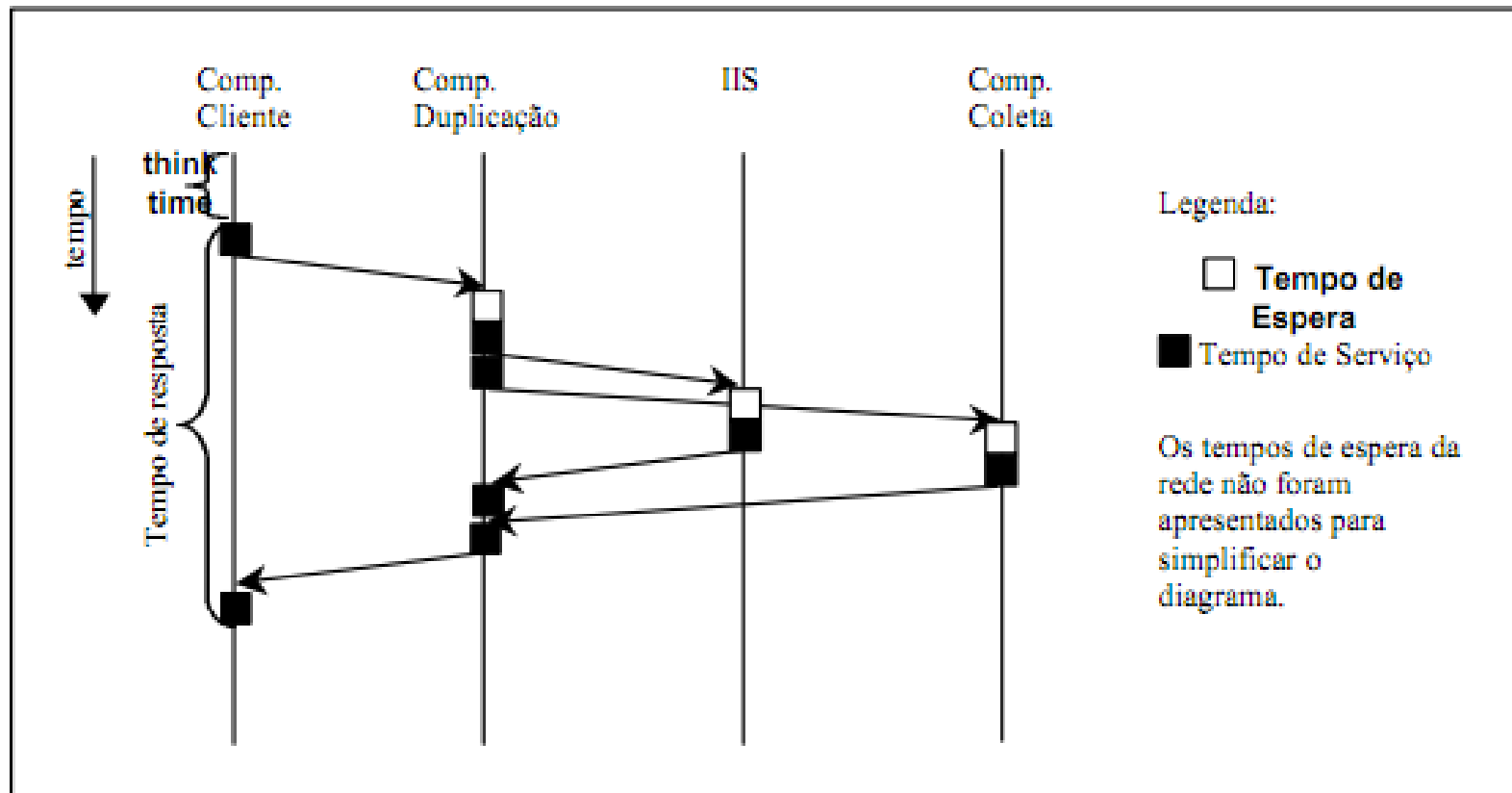


Figura 19. Diagrama de comunicação-processamento para o serviço de coleta de interações.

Vamos ao exemplo da máquina sendo usada em nosso curso



# LISTA 2

- 1) Diferencie os serviços de nomeação e localização.
- 2) Quais as vantagens e desvantagens das implementações de resolução de nomes ilustradas abaixo

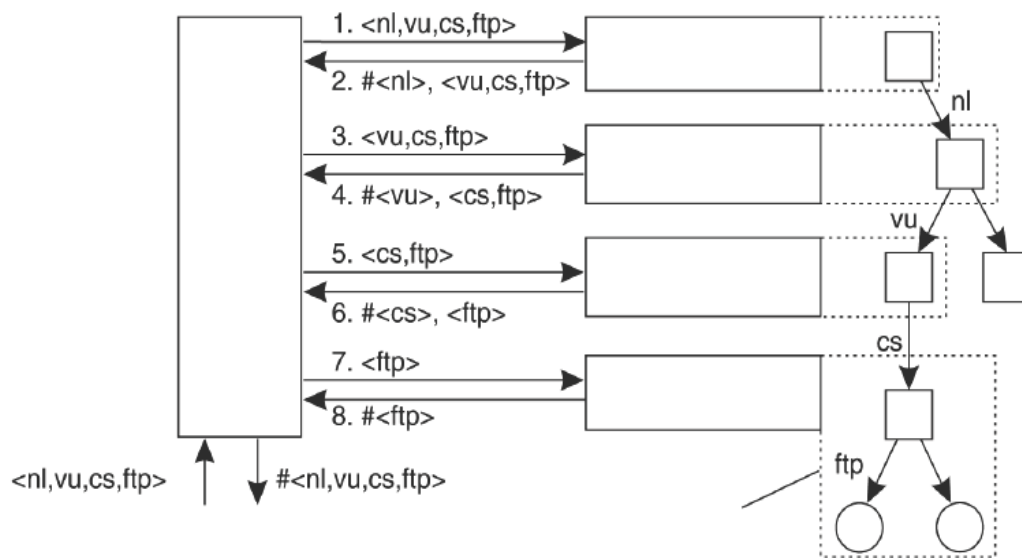


Figura 5.14 Princípio da resolução iterativa de nomes.

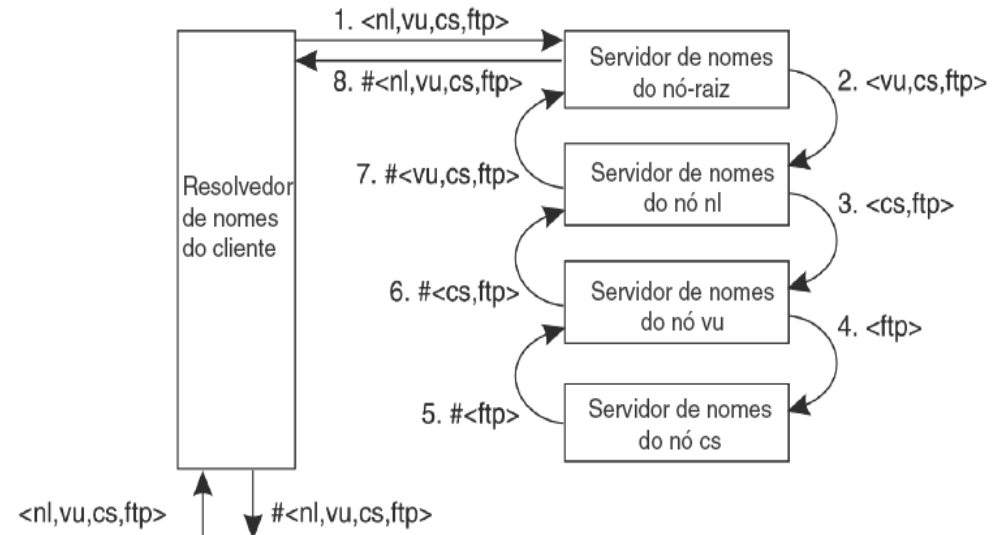


Figura 5.15 Princípio da resolução recursiva de nomes.

- 3) Descreva (usando figuras inclusive) como foi implementado os serviços de nomeação e localização no seu middleware
- 4) descreva duas estratégias de sincronização usando relógios físicos
- 5) descreva duas estratégias de sincronização usando relógios lógicos



- 5) Como conseguimos resolver o problema de exclusão mútua em sistemas Distribuídos ? Relate pelo menos uma abordagem centralizada e uma distribuída para solução do problema.
- 6) Como funciona o algoritmo de eleição do valentão, usando para eleger o coordenador de um grupo de processos
- 7) quais as razões para adotarmos replicação?
- 8) Explique como garantir consistência sequencial, causal, FIFO e de entrada. Use Exemplos e figuras em sua explicação.
- 9) Dentre os protocolos de consistência estudados explique e diferencie os protocolos de escrita local, escrita remota e escrita replicada.
- 10) Explique o que vem a ser o modelo de consistência centrado no cliente
- 11) Descreva os tipos de protocolos centrados no cliente (monotonic reads, monotonic Writes, read your writes, writes follow reads)
- 12) Classifique os tipos de falhas num sistema distribuído
- 13) Explique o acordo bizantino, usado para garantirmos respostas corretas

15) Identifique soluções (incluindo pontos fortes e vulnerabilidades) para as falhas abaixo:

- a) O cliente não consegue localizar o servidor
- b) A mensagem de requisição do cliente para o servidor se perde
- c) O servidor cai após receber uma requisição
- d) A mensagem do servidor para o cliente se perde
- e) O cliente cai após enviar uma requisição

16) Explique o funcionamento de uma solução escalável para comunicação confiável em grupo (utilize desenhos!!!)

17) Como funciona o commit de uma fase, duas fases e três fases

18) Qual estratégia você escolheria para recuperação de falhas ? Explique em detalhes a estratégia escolhida

19) Quais os mecanismos de segurança mais utilizados em sistemas distribuídos? Descreva em detalhes cada um deles.

20) O que você entende da solução Java RMI? Qual a relação com o que ensinamos na disciplina Sistemas Distribuídos?

21) Descreva como foi implementada a solução de conectores em seu middleware. Considere as classes, diagramas, figuras, etc. em sua explicação.